O escritor cabo-verdiano Samuel Gonçalves procedeu hoje, sexta-feira, em Luanda, à venda e sessão de autógrafos da sua obra " O Curandeiro de Monte Piorro", acto decorrido na sede da União dos Escritores Angolanos (UEA).

Segundo o escritor, a obra é inspirada no Monte Piorro, situado no Sul da Ilha do Fogo, em Cabo verde. As crónicas em forma de romance narram as histórias que se vivem naquele monte.

O livro fala da história de dois jovens que ansiavam ter filhos, viviam mergulhados em diversas situações desastrosas, mas a vontade aumentava a cada dia. Felizmente, com o tempo tiveram dois lindos meninos, mas por ironia do destino acabaram por morrer por falta de assistência médica.

O escritor acrescentou que os oriundos de Cabo Verde, concretamente, da Ilha do Fogo, estão a se rever no livro, lembrando os rituais que outrora se faziam com muita regularidade, revelando que grande parte daquele povo acredita nos milagres dos ritos, razão da execução do manuscrito.

Segundo disse, apresentar a sua mais recente obra literária em Angola é sempre uma honra, pois viveu a sua juventude em solo nacional.

O livro encerra várias histórias que juntam os dois povos irmãos, Cabo Verde e Angola.

A obra tem a chancela da "Editura", de Praia, disponibilizando ao público 500 exemplares.

Com primeiro livro "Chinho e Colixo", o autor ganhou em 2003 o Prémio de Literatura Africana do Instituto Marquês de Valle Flor, Portugal.

Samuel Gonçalves, formado em Medicina, declarou que "Chinho e Colixo" é uma homenagem à nação angolana, o seu "segundo país". É natural da Ilha do Fogo em Cabo Verde.